

UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA  
 CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS  
 NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>26.722.323,76</b>	<b>27.745.054,52</b>
Disponível	04	491.207,61	531.808,51
Realizável		<b>26.231.116,15</b>	<b>27.213.246,01</b>
Aplicações Financeiras	05	13.882.816,69	12.257.861,70
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		13.882.816,69	12.257.861,70
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	06	5.673.742,19	5.740.534,40
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		3.887.576,80	3.684.102,98
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		771.885,65	1.432.798,46
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		1.014.279,74	623.632,96
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Operad	06	4.175.457,87	4.538.756,07
Créditos Tributários e Previdenciários	07	907.779,68	1.400.515,86
Bens e Títulos a Receber	08	1.394.883,92	1.978.253,64
Despesas Antecipadas		179.233,88	62.555,15
Conta-Corrente com Cooperados		17.201,92	1.234.769,19
		<b>22.845.934,69</b>	<b>19.802.909,01</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.710.483,58</b>	<b>10.712.709,81</b>
Realizável a Longo Prazo		624.128,11	-
Créditos Tributários e Previdenciários		765.816,75	-
Títulos e Créditos a Receber		11.085.220,27	10.506.596,29
Depósitos Judiciais e Fiscais	09	235.318,45	206.113,52
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	09		
Investimentos	10	1.068.209,97	840.106,06
Outros Investimentos		1.068.209,97	840.106,06
Imobilizado	11	9.067.241,14	8.250.093,14
Imóveis de Uso Próprio		4.952.513,59	3.661.210,08
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		4.952.513,59	3.661.210,08
Imobilizado de Uso Próprio		2.891.874,44	1.394.953,15
Hospitalares / Odontológicos		2.151.452,29	847.202,43
Não Hospitalares / Odontológicos		740.422,15	547.750,72
Imobilizações em Curso		-	1.462.723,44
Outras Imobilizações		1.222.853,11	1.731.206,47
Intangível		-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>49.568.258,45</b>	<b>47.547.963,53</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2019	2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>16.883.499,03</b>	<b>17.476.285,07</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		8.877.467,51	9.213.050,59
Provisões de Prêmios/Contraprestações	12	1.358.588,02	1.177.733,31
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.038.642,75	981.621,41
Provisão para Remissão		319.945,27	196.111,90
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.246.201,32	1.248.077,83
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	13	2.038.744,76	1.817.462,16
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14	4.233.933,41	4.969.777,29
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		253.755,74	390.797,48
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		223.361,86	390.797,48
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		30.393,88	-
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/PI. Saúde da Operadora	13	1.210.538,03	1.185.230,06
Provisões		166.810,85	166.810,85
Provisões para Ações Judiciais		166.810,85	166.810,85
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	1.538.196,75	1.404.968,19
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	1.583.352,93	2.151.917,49
Débitos Diversos	16	2.955.546,50	2.657.077,04
Conta-Corrente Cooperados		297.830,72	306.433,37
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>11.622.962,04</b>	<b>11.133.342,38</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	1.405.591,82	1.176.581,97
Provisão para Remissão		349.255,31	251.367,07
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		1.056.336,51	925.214,90
Provisões	18	9.243.812,84	9.020.128,86
Provisões para Ações Judiciais		9.243.812,84	9.020.128,86
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	17	973.557,38	936.631,55
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>21.061.797,38</b>	<b>18.938.336,08</b>
Capital/Patrimonio Social	19.1	19.123.944,97	16.978.264,94
Reservas		1.931.108,89	1.928.861,05
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	19.2	1.931.108,89	1.928.861,05
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado		6.743,52	31.210,09
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>49.568.258,45</b>	<b>47.547.963,53</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS  
**PRESIDENTE**  
 CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA  
**TEC.CONTABIL**  
 089171/O-7

JOSE CARLOS  
 HENRIQUE DUARTE  
 DOS  
 SANTOS:19972644049

Assinado de forma digital por  
 JOSE CARLOS HENRIQUE  
 DUARTE DOS  
 SANTOS:19972644049  
 Dados: 2020.09.17 10:34:56  
 -03'00'

BIANCA  
 DZIEKANIAK  
 FONSECA:9784256  
 7034

Assinado de forma digital  
 por BIANCA DZIEKANIAK  
 FONSECA:97842567034  
 Dados: 2020.09.17  
 10:34:23 -03'00'

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

II. Demonstração do Resultado

	2019	2018
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>61.906.531,69</b>	<b>59.204.035,03</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	63.226.697,16	60.210.860,89
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	63.448.418,77	60.082.879,11
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(221.721,61)	127.981,78
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(1.320.165,47)	(1.006.825,86)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>	<b>(45.426.516,24)</b>	<b>(45.161.757,62)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(46.162.360,12)	(46.057.819,81)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	735.843,88	896.062,19
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>16.480.015,45</b>	<b>14.042.277,41</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	83.915,33	76.090,42
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	41.303.410,34	36.766.490,00
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	35.501.170,90	34.726.779,51
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	5.385.371,51	1.539.477,20
Outras Receitas Operacionais	416.867,93	500.233,29
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(726.162,42)	(978.695,23)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.607.391,95)	(2.237.469,73)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.591.456,01)	(1.941.212,39)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(15.935,94)	(296.257,34)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(40.451.619,73)	(32.432.129,36)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>15.082.167,02</b>	<b>15.236.563,51</b>
Despesas de Comercialização	(595.825,27)	(783.022,06)
Despesas Administrativas	(15.234.550,34)	(14.767.822,13)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>466.054,84</b>	<b>235.141,30</b>
Receitas Financeiras	1.112.264,50	1.219.989,59
Despesas Financeiras	(646.209,66)	(984.848,29)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>291.145,11</b>	<b>120.752,84</b>
Receitas Patrimoniais	302.653,58	143.804,24
Despesas Patrimoniais	(11.508,47)	(23.051,40)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>8.991,36</b>	<b>41.613,46</b>
Imposto de Renda		
Contribuição Social		
Impostos Diferidos		
Participações Sobre o Lucro		
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>8.991,36</b>	<b>41.613,46</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS  
 PRESIDENTE  
 CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA  
 TEC.CONTABIL  
 089171/O-7

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NAO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>25.964.783,04</b>	<b>35.941.748,65</b>	-	<b>61.906.531,69</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	26.617.687,51	36.609.009,65	-	63.226.697,16
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	26.705.015,33	36.743.403,44	-	63.448.418,77
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(87.327,82)	(134.393,79)	-	(221.721,61)
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(652.904,47)	(667.261,00)	-	(1.320.165,47)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>	<b>(18.870.299,73)</b>	<b>(26.556.216,51)</b>	-	<b>(45.426.516,24)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(19.154.259,38)	(27.008.100,74)	-	(46.162.360,12)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	283.959,65	451.884,23	-	735.843,88
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>7.094.483,31</b>	<b>9.385.532,14</b>	-	<b>16.480.015,45</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	40.145,09	43.770,24	-	83.915,33
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	23.389.977,55	17.913.432,79	-	41.303.410,34
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	18.523.414,59	16.977.756,31	-	35.501.170,90
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	4.667.133,34	718.238,17	-	5.385.371,51
Outras Receitas Operacionais	199.429,62	217.438,31	-	416.867,93
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(147.675,15)	(578.487,27)	-	(726.162,42)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(768.976,31)	(838.415,64)	-	(1.607.391,95)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(761.352,56)	(830.103,45)	-	(1.591.456,01)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(7.623,75)	(8.312,19)	-	(15.935,94)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(19.046.540,51)	(21.405.079,22)	-	(40.451.619,73)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>10.561.413,98</b>	<b>4.520.753,04</b>	-	<b>15.082.167,02</b>
Despesas de Comercialização	(285.042,81)	(310.782,46)	-	(595.825,27)
Despesas Administrativas	(7.288.208,89)	(7.946.341,45)	-	(15.234.550,34)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(127.541,52)</b>	<b>593.596,36</b>	-	<b>466.054,84</b>
Receitas Financeiras	181.605,18	930.659,32	-	1.112.264,50
Despesas Financeiras	(309.146,70)	(337.062,96)	-	(646.209,66)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>163.654,71</b>	<b>127.490,40</b>	-	<b>291.145,11</b>
Receitas Patrimoniais	169.160,36	133.493,22	-	302.653,58
Despesas Patrimoniais	(5.505,65)	(6.002,82)	-	(11.508,47)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.024.275,47</b>	<b>(3.015.284,11)</b>	-	<b>8.991,36</b>
Imposto de Renda			-	-
Contribuição Social			-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>3.024.275,47</b>	<b>(3.015.284,11)</b>	-	<b>8.991,36</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS  
 PRESIDENTE  
 CPF 199.726.440-49

  
 BIANCA DZIEKANIAK FONSECA  
 TEC.CONTABIL  
 089171/O-7

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2017</b>	<b>15.357.079,28</b>	<b>1.918.457,58</b>	<b>(2.212.626,30)</b>	<b>15.062.910,56</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	2.212.626,30	2.212.626,30
Efeitos da mudança de critérios contábeis (nota no.)	-	-	-	-
Retificação de erros de exerc. anteriores (nota no.)	-	-	-	-
Perda Período anterior rateadas	-	-	-	-
Deliberações da AGO	-	-	-	-
Sobras Distribuídas	-	-	-	-
Sobras Incorporadas	2.766.855,46	-	-	2.766.855,46
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espaço	(1.145.669,80)	-	-	(1.145.669,80)
Redução do Capital	-	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-	-
Reversão Reservas de Capital/Patrimônio Social	-	-	-	-
Reservas de Fundo de Absorção Margem Solvência	-	-	-	-
Reservas de Capital/Patrimônio Social (detalhar)	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	41.613,46	41.613,46
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	10.403,37	(10.403,37)	-
Outros Resultados Abrangentes	-	4.161,35	(4.161,35)	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	4.161,35	(4.161,35)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	2.080,67	(2.080,67)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-
FATES (Resultado Ato Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	-	-
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	-	-	-	-
Dividendos/Lucros Capital Proprio/Lucros/Sobras a Distribuir (detalhar)	-	-	-	-
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2018</b>	<b>16.978.264,94</b>	<b>1.928.861,05</b>	<b>31.210,09</b>	<b>18.938.336,08</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-
Efeitos da mudança de critérios contábeis (nota no.)	-	-	-	-
Retificação de erros de exerc. anteriores (nota no.)	-	-	-	-
Perda Período anterior a ratear exercícios futuros	-	-	-	-
Perda Período anterior rateadas	-	-	-	-
Deliberações da AGO	-	-	(31.210,09)	(31.210,09)
Sobras Distribuídas	-	-	-	-
Sobras Incorporadas	-	-	-	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espaço	3.007.497,01	-	(31.210,09)	3.007.497,01
Redução do Capital	(861.816,98)	-	-	(861.816,98)
Reversão de Reservas	-	-	-	-
Reservas de Fundo de Absorção Margem Solvência	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	8.991,36	8.991,36
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	2.247,85	(2.247,85)	-
Outros Resultados Abrangentes	-	899,14	(899,14)	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	899,14	(899,14)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	449,58	(449,58)	-
Reserva Apoio Operacional (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2019</b>	<b>19.123.944,97</b>	<b>1.931.108,90</b>	<b>6.743,51</b>	<b>21.061.797,38</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS  
 PRESIDENTE  
 CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA  
 TEC.CONTABIL  
 08917/10-7

UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA  
CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS  
NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NAO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTALS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO	3.024.275,47	(3.015.284,11)	-	8.991,36
(+) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	3.024.275,47	(3.015.284,11)	-	8.991,36

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS  
PRESIDENTE  
CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA  
TEC.CONTABIL  
089171/O-7

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC  
 Método Direto

	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	59.731.261,60	61.752.495,58
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	4.299.418,03	2.423.926,46
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	10.067,96	10.066,50
(+) Outros Recebimentos Operacionais	53.019.364,29	51.714.263,17
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(78.380.741,87)	(82.425.056,96)
(-) Pagamento de Comissões	(222.428,34)	(384.506,01)
(-) Pagamento de Pessoal	(16.108.872,09)	(14.495.590,46)
(-) Pagamento de Pró-Labore	-	(175.120,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.740.792,07)	(3.490.641,71)
(-) Pagamento de Tributos	(1.669.458,42)	(1.782.561,00)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(914.791,45)	(931.100,27)
(-) Pagamento de Aluguel	(191.373,84)	(218.940,25)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(340.294,57)	(294.416,42)
(-) Aplicações Financeiras	(5.300.000,00)	(2.422.543,44)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(10.929.434,82)	(9.715.966,13)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(738.075,59)</b>	<b>(435.690,94)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(1.702.118,86)	(479.404,61)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(418.602,63)	(900.669,93)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.120.721,49)</b>	<b>(1.380.074,54)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	2.408.211,95	2.210.351,25
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	2.276.111,99	550.000,00
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	1.218.827,72	985.068,36
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(348.599,06)	(566.690,92)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(2.422.306,50)	(1.489.264,19)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(314.049,92)	(574.855,84)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>2.818.196,18</b>	<b>1.114.608,66</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(40.600,90)</b>	<b>(701.156,82)</b>
<b>CAIXA – Saldo Inicial</b>	<b>531.808,51</b>	<b>1.232.965,33</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>491.207,61</b>	<b>531.808,51</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (*)</b>	<b>3.237.202,35</b>	<b>2.901.828,53</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (*)</b>	<b>7.490.930,06</b>	<b>3.237.202,35</b>
<b>AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>4.253.727,71</b>	<b>335.373,82</b>

UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MEDICA LTDA  
 CNPJ 00.103.956/0001-19 - RUA AQUIDABAN 692 - RIO GRANDE/RS  
 NIRE (JCE) 43400007831 - Inscrição na ANS 300136

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS  
 ATIVIDADES OPERACIONAIS

		2019	2018
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>8.991,36</b>	<b>41.613,46</b>
	<b>Ajustes ao Resultado</b>	<b>1.126.400,55</b>	<b>1.663.725,48</b>
4637	(+) Depreciações	105.955,39	147.348,93
4638	(+) Amortizações	386.855,76	386.855,76
7111...	(+) Depreciações	380.088,18	286.388,12
7111...	(+) Amortizações	121.497,60	115.611,40
47	(+) Despesas Patrimoniais	11.508,47	23.051,40
453	(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	348.599,06	566.690,94
	(-) Sobras e Juros capitalizados	(228.103,91)	(78.540,33)
	(+) Despesas Juros ao Capital	-	216.319,26
	<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>1.135.391,91</b>	<b>1.705.338,94</b>
	<b>Variação nas contas do Ativo e Passivo</b>	<b>(1.873.467,50)</b>	<b>(2.141.029,88)</b>
122	(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(1.624.954,99)	(623.510,37)
123	(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	66.792,21	(2.226.121,04)
124	(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	363.298,20	2.193.490,27
126	(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	492.736,18	(471.963,59)
127	(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	583.369,72	(242.480,14)
128	(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(116.678,73)	92.912,11
129	(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	1.217.567,27	(1.223.190,49)
131	(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(1.997.773,77)	(405.050,77)
211	(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	(335.583,08)	(1.009.951,58)
213	(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assit. Saúde	(137.041,74)	390.797,48
214	(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assit. Saúde Não Relac. c/Planos	25.307,97	(168.156,92)
215	(+) Aumento (-) Redução das Provisões	-	166.810,85
216	(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	133.228,56	108.061,21
217	(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos	(568.564,56)	510.218,06
218	(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	298.469,46	(615.033,62)
219	(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	(8.602,65)	159.777,59
231	(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	229.009,85	(87.324,09)
235	(+) Aumento (-) Redução das Provisões	223.683,98	1.054.296,83
237	(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos	36.925,83	(1.450.008,08)
238	(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	-	-
	Ajustes Capital a devolver	20.307,91	(230.629,03)
	Ajustes dos Empréstimos e Financiamentos	146.194,51	939.264,19
	Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado/intangível (grupo 2182)	297.668,09	(230.796,69)
	Ajuste IRRF sobre juros sobre Capital	-	-
	Ajuste perdas do exercício anterior	(1.218.827,72)	1.227.557,94
	<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(738.075,59)</b>	<b>(435.690,94)</b>

JOSE CARLOS HENRIQUE DUARTE DOS SANTOS  
 PRESIDENTE  
 CPF 199.726.440-49

BIANCA DZIEKANIAK FONSECA  
 TEC.CONTABIL  
 089171/O-7



**Unimed Litoral Sul/RS Cooperativa Médica Ltda.**  
**CNPJ 00.103.956/0001-19 – Rua Aquidaban, 692**  
**NIRE (JCE) 434.00007831 - Inscrição na ANS 300136**

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras exercícios Findos em**  
**31 de dezembro de 2019 e 2018.**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Litoral Sul/RS Cooperativa Médica Ltda., é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 300136. A sociedade conta com 296 médicos associados, 46 Serviços Credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Outros) e uma rede própria assistencial composta por 01 Pronto Atendimento, 03 Centros Médicos Ambulatoriais, 01 Centro de Diagnóstico de Imagem, 01 Espaço Terapêutico, Serviços de Saúde Ocupacional, SOS, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de: São José do Norte, Santa Vitória do Palmar, Chuí e Rio Grande, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional.

A cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço, Remoção Terrestre, Atendimento Domiciliar – SOS.

**2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 435 de 23 de novembro de 2018. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 17/01/2020.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

## **b) Reconhecimentos de Receitas**

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN 435/18, da ANS.

## **c) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, apurada através de metodologia atuarial.

## **d) Ativos e Passivos contingentes**

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

## **e) Estoques**

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

#### **f) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

São registrados e mantidos no balanço, pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 206/09 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

#### **g) Provisão para Perdas sobre Créditos**

A Provisão para perda sobre créditos, neste exercício, foi calculado com base em Nota Técnica Atuarial levando em consideração as perdas efetivas ocorridas nos últimos 36 meses. Foram calculados os coeficientes sobre créditos de planos familiares de 1,60%, planos empresariais de 0,70% e sobre outros créditos não relacionados com planos com índice de 2,00%.

#### **h) Despesas Antecipadas**

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

#### **i) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

#### **j) Depreciação**

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apuradas com base e estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBCTG 27, aprovado pela Resolução CFC 1.177/09.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBCTG 04, aprovada pela resolução CFC 1.177/09.

#### **k) Ativo Imobilizado**

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

#### **l) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**


As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 393/15 de 09 de dezembro de 2015, da ANS.

#### **m) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde**

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2019, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 435/18 da ANS.

#### **n) Direitos e Obrigações**

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.



#### o) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 e alterações da resolução 1.329/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

#### p) Provisão de Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, de conformidade com período adquirido.

#### q) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2019 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajustes.

#### r) Informações por segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

#### s) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

### DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 4) DISPONÍVEL

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2019	%	2018
Caixa	60.220,50	12,26	48.726,83
Banco do Brasil	183.351,52	37,33	222.567,44
Unicred	19.859,96	4,04	222.221,82
Unicred SVP	4.989,94	1,02	14.373,08
Unicred 23260-2	1.098,99	0,22	6.087,76
Sicredi	1.000,00	0,20	312,95
Itaú	1.309,29	0,27	1.472,32
Banco Safra	59,65	0,01	1,03
Sicredi resgate automático	4.299,39	0,88	16.045,28
Safra resgate automático	215.018,37	43,77	0,00
<b>Total</b>	<b>491.207,61</b>	<b>100</b>	<b>531.808,51</b>

## 5) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa possui aplicações financeiras garantidoras, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES GARANTIDORAS	2019	%	2018
Banco do Brasil	2.216.507,43	32,20	5.097.871,12
Sicredi	3.554.388,60	51,64	3.390.223,00
Banco Safra	1.112.198,21	16,16	1.064.373,47
<b>Total</b>	<b>6.883.094,24</b>	<b>100,00</b>	<b>9.552.467,86</b>

APLICAÇÕES LIVRES	2019	%	2018
Banco do Brasil – Ouro Cap	2.335,72	0,04	99.828,00
Unicred Aplicação	3.467.297,58	49,53	1.488.399,19
Sicredi Invest exclusivo	3.028.299,53	43,26	911.749,78
Safra Carteira Institucional	501.789,62	7,17	205.416,87
<b>Total</b>	<b>6.999.722,45</b>	<b>100,00</b>	<b>2.705.393,84</b>

## 6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2019	2018
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	5.943.762,34	5.981.473,27
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(270.020,15)	(240.938,87)
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relac.Planos(c)	4.718.145,88	5.053.955,39
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(542.688,01)	(515.199,32)
<b>Total</b>	<b>9.849.200,06</b>	<b>10.279.290,47</b>

a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de assistência à saúde comercializado pela Cooperativa.

b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a Nota Técnica Atuarial. Considerando coeficientes de 1,60% sobre créditos de planos familiares e de 0,70%, para planos empresariais, sobre a média de faturamento dos últimos cinco meses.

c) O saldo da conta “Créditos Operações de Assistência Não Relacionada a Planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber), e créditos de prestação de serviços.

d) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a Nota Técnica Atuarial, considerando o coeficiente de 2,00% sobre créditos não relacionados com planos, calculados sobre a média dos últimos cinco meses de faturamento.

31/12/2019	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)					TOTAL	Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
Contraprestações Pecuniárias							
Mensalidades/Faturas a Receber							
Planos Familiares	Planos Coletivos – Faturas		Intercâmbio Habitual e Fundos				
	Pré-estabelecido	Pré-estabelecido	Pós - estabelecido				
A Vencer	599,36	204.466,63	290.694,50	1.776.198,90	2.271.959,39	3.590.907,90	
Vencidos Até 30 dias	432.588,01	371.536,52	229.709,54	3.545,52	1.037.379,59	234.925,30	
Vencidos de 31 a 60 dias	101.316,82	62.243,81	180.883,82	1.389,81	345.834,26	174.704,40	
Vencidos de 61 a 90 dias	46.524,99	21.565,71	12.905,76	354,36	81.350,82	26.005,70	
Vencidos acima de 90 dias	899.673,50	1.185.187,91	117.700,07	4.676,80	2.207.238,28	691.602,30	
<b>Sub-Total</b>	<b>1.480.702,68</b>	<b>1.845.000,58</b>	<b>831.893,69</b>	<b>1.786.165,39</b>	<b>5.943.762,34</b>	<b>4.718.145,80</b>	
(-) PPSC	(144.335,50)	(125.684,65)	0,00	0,00	(270.020,15)	(542.688,01)	
<b>Saldo</b>	<b>1.336.367,18</b>	<b>1.719.315,93</b>	<b>831.893,69</b>	<b>1.786.165,39</b>	<b>5.673.742,19</b>	<b>4.175.457,79</b>	

## 7) FUNDOS DE ALTO CUSTO

A Unimed opera com fundos de alto custo de acordo com a RN nº 430, e apresentou movimentação no exercício de 2019.

Os valores dos saldos e suas movimentações contemplam recursos do Fundo específico junto a Unimed Central de Serviços Auxiliares no conjunto de valores de contribuições aprovadas em Assembleia Geral de suas participantes.

Administradora do Fundo	Cooperativa Central de Cooperativas Unimed do Rio Grande do Sul Ltda - Unimed Central de serviços Auxiliares					
	CNPJ : 02.494.715/0001-79					
Nome do Fundo	Conta Contábil	Saldo 2018	Contribuições no ano	Reembolsos, Ressarcimentos no ano	Saldo 2019	D/C
FAC HOSP - Preço preestabelecido	12391.11821.00	449.419,13	525.721,87	-	975.141,00	D
FAC ONCO - Preço preestabelecido	12391.118221.00	174.213,83	2.235.240,69	2.409.454,52	-	-
FAC MED - Preço preestabelecido	12391.118231.00	-	39.138,74	-	39.138,74	D
FAC ONCO - Preço preestabelecido	21381.91821.00	-	10.095.717,12	10.126.111,00	- 30.393,88	C
<b>TOTAL DOS FUNDOS DE ALTO CUSTO</b>		<b>623.632,96</b>	<b>12.895.818,42</b>	<b>12.535.565,52</b>	<b>983.885,86</b>	

## 8) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E CRÉDITOS	2019	2018
Créditos Tributários (a)	907.779,68	1.400.515,86
<b>Total</b>	<b>907.779,68</b>	<b>1.400.515,86</b>

a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL. E PIS, COFINS e ISS sobre faturas.

## 9) BENS E TÍTULOS A RECEBER

BENS E TITULOS A RECEBER	2019	2018
Estoques (a)	301.584,90	469.672,23
Cheques e Ordens a Receber (b)	142.785,87	212.235,65
Adiantamentos (c)	541.341,91	887.346,47
Outros Créditos A Receber (d)	449.989,40	490.451,48
(-) Provisão para Perdas s/Créditos (e)	(40.818,16)	(81.452,19)
<b>Total</b>	<b>1.394.883,92</b>	<b>1.978.253,64</b>

- a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e materiais de expediente pelos setores administrativo.
- b) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos oriundos de negociações com clientes.
- c) Valores adiantamentos para funcionários de 13º e férias, adiantamentos para fornecedores para posterior acerto de contas.
- d) Valores referentes a saldo a receber de negociações de títulos e outros créditos de cooperados.
- e) Provisão constituída para perdas sobre créditos.

## 10) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais

CONTAS	2019	2018
Créditos Previdenciários e tributários	624.128,11	0,00
Outros Valores e Bens	765.816,75	0,00
Depósito Judicial Ressarcimento SUS	931.353,22	931.353,22
Depósito Judicial PIS e COFINS	8.851.167,37	8.401.765,58
Depósitos Judiciais Cíveis	991.180,05	1.173.477,49
Depósitos Judiciais ANS	311.519,63	0,00
<b>Total dos Depósitos Judiciais (a)</b>	<b>12.475.165,13</b>	<b>10.506.596,29</b>
Outros Créditos de Longo Prazo	235.318,45	206.113,52
<b>Total dos Créditos (b)</b>	<b>235.318,45</b>	<b>206.113,52</b>
<b>Total Geral</b>	<b>12.710.483,58</b>	<b>10.712.709,81</b>

(a) A cooperativa possui depósitos judiciais para fazer frente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis, para as quais foram efetuadas provisões no Passivo Exigível de Longo Prazo. Os depósitos judiciais não estão atualizados monetariamente.

## 11) INVESTIMENTOS

PARTICIPAÇÕES SOC.COOP.OP	2018	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2019
Unimed Federação RS	66.810,30	98.841,92	0,00	165.652,22
Unicred	191.192,60	8.341,82	0,00	199.534,42
Central Nacional Unimed	74.534,31	55.966,44	0,00	130.500,75
Sicredi	155.664,29	19.960,40	0,00	175.624,69
Unimed Central Serviços Auxiliares	67.929,39	0,00	0,00	67.929,39
Unimed Participações	283.975,17	44.993,33	0,00	328.968,50
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>840.106,06</b>	<b>228.103,91</b>	<b>0,00</b>	<b>1.068.209,97</b>

## 12) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo atribuído na forma prevista na IT 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

### a) Quadro resumo dos saldos

Contas Contábeis	Taxa Média Depreciação	2019				2018
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Edificações	2%	3.300.345,06	-	-	3.300.345,06	2.009.041,55
Terrenos		1.652.168,53	-	-	1.652.168,53	1.652.168,53
Instalações	10%	83.070,79	-	(7.572,90)	75.497,89	9.474,65
Máquinas e Equipamentos	14%	2.420.567,00	-	(289.703,29)	2.130.863,71	873.477,81
Equip.Processamento Eletrônico	20%	225.285,57	-	(81.187,40)	144.098,17	155.965,31
Moveis e Utensílios	14%	624.000,70	-	(93.664,62)	530.336,08	331.041,43
Veículos	13%	24.993,95	-	(13.915,36)	11.078,59	24.993,95
Outras Imobilizações		1.731.206,47	-	(508.353,36)	1.222.853,11	3.193.929,91
<b>Total Imobilizado</b>		<b>10.061.638,07</b>	<b>-</b>	<b>(994.396,93)</b>	<b>9.067.241,14</b>	<b>8.250.093,14</b>

### b) Quadro resumo de movimentações

Contas Contábeis	2018	2019				Residual
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciações	Ajustes	
Edificações	2.009.041,55	1.291.303,51	-	-	-	3.300.345,06
Terrenos	1.652.168,53	-	-	-	-	1.652.168,53
Instalações	9.474,65	73.596,14	-	(7.572,90)	-	75.497,89
Máquinas e Equipamentos	873.477,81	1.554.062,15	(6.972,96)	(289.703,29)	-	2.130.863,71
Equip.Processamento Eletrônico	155.965,31	70.359,67	(1.039,41)	(81.187,40)	-	144.098,17
Moveis e Utensílios	331.041,43	296.487,07	(3.527,80)	(93.664,62)	-	530.336,08
Veículos	24.993,95	-	-	(13.915,36)	-	11.078,59
Outras Imobilizações	3.193.929,91	160.845,37	(1.623.568,81)	(508.353,36)	-	1.222.853,11
<b>Total Imobilizado</b>	<b>8.250.093,14</b>	<b>3.446.653,91</b>	<b>(1.635.108,98)</b>	<b>(994.396,93)</b>	<b>-</b>	<b>9.067.241,14</b>



### 13) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Segue abaixo a composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:

Provisões Técnicas Operações Assistência à Saúde	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha familiar	1.005.609,73	950.246,80
Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha empresarial	33.033,02	31.374,61
Provisão para Remissão	319.945,27	196.111,90
<b>Total</b>	<b>1.358.588,02</b>	<b>1.177.733,31</b>

### 14) ANÁLISE DE CONTRATOS PARA OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESÃO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Contraprestações (311)	16.410.924,46	12.513.407,26	44.690.742,40	47.533.821,86	2.346.751,91	-	63.448.418,77	60.047.229,12
Tributos diretos (PIS/COFINS) (32)	- 162.995,24	- 79.105,16	- 649.904,45	- 555.384,73	- 14.723,35	-	- 827.623,04	- 634.489,89
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>16.247.929,22</b>	<b>12.434.302,10</b>	<b>44.040.837,95</b>	<b>46.978.437,13</b>	<b>2.332.028,56</b>	<b>-</b>	<b>62.620.795,73</b>	<b>59.412.739,23</b>
Eventos indenizáveis (411)	- 11.503.433,49	- 8.782.153,90	- 25.123.298,76	- 21.337.286,31	- 1.903.458,52	-	- 38.530.190,77	- 30.119.440,21
Consultas médicas	- 2.999.142,16	- 3.042.188,82	- 6.544.194,84	- 6.025.578,24	- 177.879,24	-	- 9.721.216,24	- 9.067.767,06
Outros atendimentos ambulatoriais	- 2.984.780,31	- 2.047.591,64	- 6.043.663,76	- 4.372.960,86	- 887.498,40	-	- 9.915.942,47	- 6.420.552,50
Exames	- 1.424.094,29	- 945.577,33	- 5.698.848,12	- 3.996.963,34	- 434.412,66	-	- 7.557.355,07	- 4.942.540,67
Terapias	- 1.440.416,93	- 638.277,01	- 1.792.626,67	- 1.989.361,34	- 83.748,99	-	- 3.316.792,59	- 2.627.638,35
Internações	- 2.611.766,16	- 2.108.287,51	- 4.737.158,19	- 4.947.851,49	- 319.919,23	-	- 7.668.843,58	- 7.056.139,00
Demais despesas médico- hospitalares	- 0,88	- 231,59	- 348,12	- 4.571,04	-	-	- 347,24	- 4.802,63
Procedimentos odontológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras formas de Pagamento	- 43.234,52	-	- 306.459,06	-	-	-	- 349.693,58	-
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.744.495,73</b>	<b>3.652.148,20</b>	<b>18.917.539,19</b>	<b>25.641.150,82</b>	<b>428.570,04</b>	<b>-</b>	<b>24.090.604,96</b>	<b>29.293.299,02</b>
Despesas de comercialização	- 82.139,70	- 73.929,06	- 409.240,61	- 604.035,59	-	-	- 491.380,31	- 677.964,65
<b>MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>4.662.356,03</b>	<b>3.578.219,14</b>	<b>18.508.298,58</b>	<b>25.037.115,23</b>	<b>428.570,04</b>	<b>-</b>	<b>23.599.224,65</b>	<b>28.615.334,37</b>

### 15) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Eventos a Liquidar Operações Assistência à Saúde	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	1.246.201,32	1.248.077,83
Rede Contratada/Credenciada	1.297.275,55	1.217.938,72
Cooperados	139.126,94	302.782,30
Intercâmbio Eventual	561.962,93	245.516,04
Rede Própria	40.379,34	51.225,10
<b>Total Eventos a Liquidar</b>	<b>3.284.946,08</b>	<b>3.065.539,99</b>
Débitos com Operação Assistência à Saúde (213)	253.755,74	390.797,48
Débitos com Operação Assistência à Saúde (214)	1.210.538,03	1.185.230,06
<b>Total</b>	<b>4.749.239,85</b>	<b>4.641.567,53</b>

que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2019 é de R\$ 4.233.933,41.

2 - A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL: corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não indenizados aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 (sessenta) dias, por ser uma Operadora com menos de 100.000 (cem mil) beneficiários. O valor total da provisão é de R\$ 4.341.282,59, sendo deste montante, R\$ 2.302.746,63 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

3 - A Provisão de Remissão – PREM: tem por objetivo registrar a estimativa dos custos assistenciais mensais futuros, segundo o prazo remanescente de cobertura a decorrer, para cada Beneficiário-Dependente do respectivo Beneficiário titular falecido, conforme as características do Plano vigente. O somatório dos custos estimados atinge o montante de R\$ 669.200,58, sendo a parcela de R\$ 349.255,31 classificada no Passivo Não Circulante (longo prazo).

4 - Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — pro rata die — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativo ao período de cobertura do risco. O valor líquido da PPCNG na data-base de 31/12/2019 é de R\$ 1.038.642,75.

#### B - Ativos Garantidores.

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 da ANS e suas atualizações, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R\$ 6.883.094,24 na data do encerramento do balanço, sendo todo montante classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 931.353,22 que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de 74,07% que concede a Operadora a possibilidade de deduzir R\$ 923.061,32 da necessidade de ativos garantidores.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

#### C – Margem de Solvência:

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos pela RN nº 313/2012, chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento de exercício, o parâmetro mínimo normativo é de 77,90% do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2019. A Margem de Solvência calculada atende os critérios estabelecidos pela ANS perfazendo o montante de R\$ 15.344.867,69, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 20.301.290,01, corresponde a 169,83% em relação ao mínimo exigido.



## 16) CONTABILIZAÇÃO DA CORRESPONSABILIDADE DE ACORDO COM A RN nº 430 NO EXERCÍCIO DE 2019 COMPARATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 2018

A Operadora manteve os registros da corresponsabilidade de acordo com a RN nº 430 no exercício de 2019 considerando como intercâmbio habitual os atendimentos realizados que foram informados nos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed's (arquivo PTU) como atendimento habitual e movimentações do sistema da Unimed Litoral Sul/RS. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco, na forma de Intercâmbio Habitual em pós-pagamento entre a Unimed Origem (Contratada) e Unimed Executora (Prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações de 2018 seguiram o plano de contas vigente para aquele exercício. Neste sentido ao finalizar o exercício a Unimed contabilizou os seguintes valores constantes do quadro a seguir.

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Pré Estabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós Estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
	<b>1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido</b>	<b>14.353.225,90</b>	<b>4.837.847,15</b>	-
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	641.885,15	558.400,05	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	3.867.652,57	1.481.499,14	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	380.190,78	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	28.011,82	224.789,46	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	9.815.676,36	2.192.967,72	-	-
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>	-	<b>94,50</b>	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	94,50	-	-
<b>Total</b>	<b>14.353.225,90</b>	<b>4.837.941,65</b>	-	-

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MEDICO HOSPITALAR (grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
	<b>1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido</b>	<b>31.422.902,71</b>	<b>35.815.688,52</b>	-
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	1.700.869,74	2.275.033,12	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	7.110.262,33	9.141.931,33	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	1.903.455,52	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	2.410.198,54	2.102.213,95	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	20.201.572,10	20.392.954,60	-	<b>807.447,69</b>
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>	<b>989.876,30</b>	<b>2.015.212,09</b>	<b>12.849.359,89</b>	<b>7.174.418,24</b>
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	989.876,30	2.015.212,09	12.849.359,89	7.174.418,24
<b>Total</b>	<b>32.412.779,01</b>	<b>37.830.800,61</b>	<b>12.849.359,89</b>	<b>7.981.865,93</b>

## 17) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS - RN 393/15, RN 392/15 e RN 227/10.

A – Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 - A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos

Diante do exposto, constata-se que Operadora Unimed Litoral Sul atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

## 18) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2019	2018
Tributos e Contribuições (a)	600.162,54	583.567,57
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	938.034,21	821.400,62
<b>Total</b>	<b>1.538.196,75</b>	<b>1.404.968,19</b>

(a) Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

(b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

## 19) FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

FORNECEDORES	2019	2018
Fornecedores de Bens	26.467,93	89.126,73
Fornecedores de Serviços	788.531,30	725.604,14
<b>Total Fornecedores de Curto Prazo</b>	<b>814.999,23</b>	<b>814.730,87</b>
Despesas com pessoal a Pagar	432.641,00	401.090,09
Provisão para Férias	1.308.573,31	1.185.218,32
Outras Contas a Pagar	399.332,96	256.037,76
<b>Total das Outras Contas a pagar</b>	<b>2.140.547,27</b>	<b>1.842.346,17</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.955.546,50</b>	<b>2.657.077,04</b>

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços registrados pelo custo original.

## 20) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

INSTITUIÇÃO FINANCEIRAS	2019	2018
UNICRED	1.365.689,63	1.351.913,17
BANCO DO BRASIL	0,00	800.000,32
SICREDI	217.663,30	4,00
<b>Empréstimos e Financiamento a Curto Prazo (a)</b>	<b>1.583.352,93</b>	<b>2.151.917,49</b>
UNICRED	356.846,91	936.631,55
SICREDI	616.710,47	0,00
<b>Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo (b)</b>	<b>973.557,38</b>	<b>936.631,55</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.556.910,31</b>	<b>4.028.339,06</b>

a) Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, correspondentes aos empréstimos captados, junto aos Bancos Unicred e Sicredi.

b) Empréstimos e Financiamentos a longo prazo, correspondentes aos empréstimos captados, junto aos Bancos Unicred e Sicredi.

## 21) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2019	2018
Provisão para Remissão (a)	349.255,31	251.367,07
Provisões para Eventos a Liquidar Ressarcimento ao SUS (b)	1.056.336,51	925.214,90
Provisões para contingências tributárias (c)	8.043.572,53	7.597.453,58
Provisões para Outras Contingências (d)	1.200.240,31	1.422.675,28
<b>Total Geral</b>	<b>10.649.404,66</b>	<b>10.196.710,83</b>

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões do Passivo Não Circulante:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	SALDO EM 2018	Adições	Baixas	SALDO EM 2019
Provisão para Remissão(a)	251.367,07	184.415,49	86.527,25	349.255,31
Provisões para Eventos a Liquidar Ressarcimento ao SUS (b)	925.214,90	208.331,14	77.209,53	1.056.336,51
Provisões tributárias (c)	7.597.453,58	446.118,95	0,00	8.043.572,53
Provisões Cíveis / Trab.(d)	1.422.675,28	597.740,31	820.175,28	1.200.240,31
<b>Totais</b>	<b>10.196.710,83</b>	<b>1.436.605,89</b>	<b>983.912,06</b>	<b>10.649.404,66</b>

(a) Foi constituída Provisão contábil conforme Nota Técnica Atuarial.

(b) Foi constituída Provisão contábil para fazer frente aos depósitos judiciais no valor de R\$ 1.056.336,51.

(c) A Unimed Litoral, suportada em entendimentos da Assessoria Jurídica Estadual e Nacional optou por provisionar e lastrear via depósito judicial, os montantes que considera devido para PIS e COFINS do Ato Cooperativo Principal.

(d) Se refere ao provisionamento de contingências cíveis e trabalhistas, conforme o prognóstico da Assessoria Jurídica.

## 22) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

### 22.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 301 cooperados, totalizando em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 19.123.944,97, dividido em quotas partes.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2019	2018
Capital Social Subscrito	19.293.640,00	17.194.968,96
(-) Capital Social a Integralizar	(169.695,03)	(216.704,02)
<b>Totais</b>	<b>19.123.944,97</b>	<b>16.978.264,94</b>

## 22.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2019	2018
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	5.060,49	4.161,35
FATES (b)	2.530,24	2.080,67
Reserva de Apoio Operacional (c)	5.060,49	4.161,35
Fundo de Composição de Margem de Solvência (d)	1.918.457,68	1.918.457,68
<b>Totais</b>	<b>1.931.108,90</b>	<b>1.928.861,05</b>

### a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

### b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

### c) RESERVA DE APOIO OPERACIONAL

Este fundo tem a finalidade de suplementar as eventuais deficiências e/ou necessidades financeiras da cooperativa, constituído de no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço.

### d) FUNDO DE COMPOSIÇÃO DE MARGEM DE SOLVÊNCIA

Este fundo tem a finalidade de incrementar a situação Patrimonial e, melhorar a Margem de Solvência da Cooperativa. Houve composição de valor em relação a Provisão revertida de Pis e Cofins do Intercâmbio.

## 23) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

MOVIMENTAÇÕES	2019	2018
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	8.991,36	41.613,46
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	0,00	858.817,14
(+) Adições temporárias	78.482,37	0,00
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(3.024.275,48)	(1.856.357,57)
(-) Outras Exclusões	(0,00)	(217.227,23)
<b>Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal</b>	<b>(2.936.801,75)</b>	<b>(1.173.154,20)</b>
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
<b>Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>(2.936.801,75)</b>	<b>(1.173.154,20)</b>
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	0,00	0,00
CSLL – 9%	0,00	0,00

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

**b.1) ATOS COOPERATIVOS**

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração, da Contribuição Social e Imposto de Renda.

**b.2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS**

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos, contabilizados de forma segregada em atos cooperativos e atos não cooperativos, conforme determina a legislação cooperativista e Parecer Normativo 38/80.

**24) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

	2019	2018
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>8.991,36</b>	<b>41.613,46</b>
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	3.024.275,48	1.856.357,56
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	(3.015.284,12)	(1.814.744,10)
<b>REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação – ACP	0,00	0,00
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação – ACA/ANC	0,00	0,00
- (+) Reversão do FATES	0,00	0,00
- (+) Reversão Outros Fundos	0,00	0,00
<b>BASE PARA DESTINAÇÕES</b>	<b>8.991,36</b>	<b>41.613,46</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:</b>	<b>(8.991,36)</b>	<b>(10.403,37)</b>
- (-) Reserva Legal (10%)	(899,14)	(4.161,35)
- (-) FATES (5%)	(449,57)	(2.080,67)
- (-) Reserva Operacional Estatutária (10%)	(899,14)	(4.161,35)
<b>SOBRA/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>6.743,51</b>	<b>31.210,09</b>

**25) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

a) Plano de Saúde – Oferecido aos funcionários e seus filhos de até 18 anos com isenção da taxa de mensalidade, mas com cobrança de coparticipação. O Benefício é estendido aos cônjuges, porém para estes há cobrança de mensalidades de acordo com a faixa etária do beneficiário, os valores são definidos por meio de tabela de custos diferenciada.

b) Assistência Odontológica – Disponibilizamos através de empresa parceira o acesso a assistência odontológica sem custo para os colaboradores e valores diferenciados para os dependentes e cônjuges.

c) Vale Alimentação – Benefício oferecido aos funcionários por meio de contrato com uma administradora (Sodexo), os valores são creditados mensalmente em cartão magnético. Este benefício também é estendido aos colaboradores durante as férias e licenças médicas de até 180 dias.

d) Seguro de vida e Auxílio Funeral – Oferecido aos funcionários sem custo algum, os funcionários definem quais serão os beneficiários e quanto cada um receberá em caso de sinistro conforme desejarem.

e) Auxílio Creche – Valor creditado na forma de ressarcimento mensalmente, aos funcionários que possuem filhos entre 4 meses completos até 7 anos de idade, sendo necessário apresentação de recibo, por parte do funcionário, que comprove os custos com escola, creche ou babá.

f) Auxílio Material Escolar – Valor creditado aos funcionários que possuem filhos entre 7 e 18 anos de idade que estejam cursando ensino fundamental ou médio, o benefício é pago uma vez ao ano, podendo ser pago nos meses de janeiro, fevereiro ou março, sendo necessário apresentação de comprovante de matrícula, por parte do funcionário, para que o benefício seja liberado.

g) Vale transporte – Oferecido aos funcionários com desconto de 6% sobre sua remuneração, tendo como limite de desconto o valor que fora creditado ao funcionário.

h) Auxílio Transporte – Oferecido aos funcionários que realizam visitas externas a clientes por conta de suas atribuições, pago mensalmente caracterizado como um ressarcimento pelas despesas com gasolina e depreciação do veículo próprio utilizado para desempenho de atividades com fins comerciais da cooperativa.

i) Auxílio Educacional – Benefício ofertado aos funcionários que desejam cursar Graduação ou Pós-Graduação nas áreas em que atuam, os valores das bolsas de incentivo variam de 20% a 60% de acordo com o regramento.

j) Licença Casamento e Licença Paternidade - Temos um regramento mais benéfico do que o definido legalmente, para ambos os casos são considerados para as folgas dias úteis e não dias corridos como trata a legislação.

k) Licença Nojo - Temos um regramento mais benéfico do que o definido legalmente, em casos de óbito de ascendente ou descendente o funcionário tem direito a 3 dias de trabalho de licença.

l) Custo Operacional para os Pais – Os funcionários não podem incluir os Pais como dependentes no plano de saúde, contudo podem viabilizar consultas/procedimentos por meio de Custo Operacional (Operação sem margem de lucro) com posterior desconto em folha.

m) Folga conforme tempo de serviço:

- 1- Folga para aniversário, todo colaborador com mais de 12 meses de contrato poderá utilizar-se de uma folga para gozo conforme seu desejo, não precisando ser obrigatoriamente na data do aniversário, a folga deve ser previamente organizada com seu superior imediato;
- 2- Folga por tempo de empresa, neste benefício cada colaborador adquire o direito ao gozo de folgas de acordo com uma tabela de tempo de empresa, como abaixo:



TEMPO DE EMPRESA	
De 3 a 4 anos	1
De 5 a 9 anos	2
De 10 a 12 anos	3
A partir de 13 anos	4

## 26) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

### a1) Risco de crédito;

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

### a2) Risco de liquidez

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos, durante o exercício de 2019 realizamos o trabalho de saneamento da carteira de clientes, com cancelamento sumario após segundo mês de vencimento de fatura.

### a3) Risco de taxa de juros;

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos), aplicados em diversas instituições financeiras. Com relação a captação de recursos, a Cooperativa prioriza a capitalização do Associado como fonte de recurso de menor custo financeiro.

### a4) Risco operacional;

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controle e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento E desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais.

#### **a5) Risco da gestão da carteira de investimentos.**

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

#### **Valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

Tendo presente os conceitos e definições a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima à do balanço.

#### **Risco de Crédito ou de Concentração:**

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos de Aplicações Financeiras no Banco do Brasil no valor de R\$ 2.216.507,43 e Aplicação Financeira no Banco Sicredi no valor de R\$ 3.554.388,60 e Aplicação Financeira Banco Safra no valor de R\$ 1.112.198,21, relativos à vinculação à Provisão Técnica exigida pela Agência Nacional de Saúde, e Aplicação Livres, junto a Cooperativa de Crédito UNICRED Integração no valor de R\$ 3.467.297,58, Banco Sicredi no valor de R\$ 3.028.299,53 e Banco Safra no valor de R\$ 501.789,62. Também no que se refere à concentração de crédito com clientes temos as empresas Universidade Federal do Rio Grande, Tecon Rio Grande S/A, Estaleiro do Brasil Ltda, Comando da Marinha, Schutter do Brasil e Ecovix-Engevix Construções Oceânicas que representam 30% dos créditos a receber, gerados mensalmente.

## **27) COBERTURA DE SEGUROS**

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	R\$ 7.050.000,00
Veículos	Danos Materiais, Corporais, colisão e roubo.	R\$ 2.160.000,00

## **28) PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2019:

Produção	618.140,66
Remuneração	134.540,00
Cédula de Presença	85.797,70
Cota Capital	1.082.393,83
Saldo contas receber	0,00
Saldo contas pagar	0,00

### **29) BALANÇO SOCIAL**

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e não foram auditadas.

### **30) EVENTOS SUBSEQÜENTES**

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (17/01/2020), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

### **31) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

	2019	2018
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8.991,36</b>	<b>41.613,46</b>
<b>Ajustes ao Resultado</b>	<b>1.126.400,55</b>	<b>1.663.725,48</b>
(+) Depreciações	105.955,39	147.348,93
(+) Amortizações	386.855,76	386.855,76
(+) Depreciações	380.088,18	286.388,12
(+) Amortizações	121.497,60	115.611,40
(+) Despesas Patrimoniais	11.508,47	23.051,40
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	348.599,06	566.690,94
(-) Sobras e Juros capitalizados	(228.103,91)	(78.540,33)
(+) Despesas Juros ao Capital	-	216.319,26
<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>1.135.391,91</b>	<b>1.705.338,94</b>
<b>Variação nas contas do Ativo e Passivo</b>	<b>(1.873.467,50)</b>	<b>(2.141.029,88)</b>
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(1.624.954,99)	(623.510,37)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	66.792,21	(2.226.121,04)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	363.298,20	2.193.490,27
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	492.736,18	(471.963,59)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	583.369,72	(242.480,14)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(116.678,73)	92.912,11
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	1.217.567,27	(1.223.190,49)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(1.997.773,77)	(405.050,77)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	(335.583,08)	(1.009.951,58)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	(137.041,74)	390.797,48
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	25.307,97	(168.156,92)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	-	166.810,85
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	133.228,56	108.061,21
(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos	(568.564,56)	510.218,06
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	298.469,46	(615.033,62)
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	(8.602,65)	159.777,59
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	229.009,85	(87.324,09)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	223.683,98	1.054.296,83
(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos	36.925,83	(1.450.008,08)
Ajustes Capital a devolver	20.307,91	(230.629,03)
Ajustes dos Empréstimos e Financiamentos	146.194,51	939.264,19
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado/intangível (grupo 2182)	297.668,09	(230.796,69)
Ajuste perdas do exercício anterior	(1.218.827,72)	1.227.557,94
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(738.075,59)</b>	<b>(435.690,94)</b>

### 32) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 16 de março de 2020.

Rio Grande, 31 de dezembro de 2019.



Dr. José Carlos Henrique Duarte dos Santos  
Presidente  
CPF 199.726.440-49



Bianca Dziekaniak Fonseca  
Técnico Contábil  
CRC/RS 089.171/O-7

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos

Membros do Conselho de Administração, Fiscal e Cooperados  
UNIMED LITORAL SUL/RS –Cooperativa Médica Ltda.  
Rio Grande – RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MÉDICA LTDA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED LITORAL SUL/RS COOPERATIVA MÉDICA LTDA**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros Assuntos**

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as informações foi emitido em 18 de janeiro de 2019, sem ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Na análise do relatório da administração que nos foi apresentado pela diretoria, nos termos definidos pela RN 418/16 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, não identificamos qualquer inconsistência relevante nas demais informações divulgadas em relação as demonstrações financeiras ou com o conhecimento obtido na auditoria.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 17 de janeiro de 2020.



**SÉRGIO MAFFI - Responsável Técnico**  
**Contador CRC/RS 033.274/O-9**  
**DICKEL & MAFFI - Auditoria e Consultoria S.S.**  
**Registro CRC/RS 3.025/O-0**

## Relatório da Administração

Durante o exercício de 2019 houve vários momentos marcantes. Tivemos a oportunidade de fazermos parte de uma Cooperativa sólida que conseguiu encerrar o ano cumprindo as exigências dos órgãos regulatórios, ao tempo que valorizamos o trabalho médico, através do ato cooperativo principal, esforço que tem produzido resultados importantes para os cooperados, e conseqüentemente, a manutenção de qualidade no atendimento aos nossos Beneficiários.

Reconhecemos, contudo, as dificuldades do momento, os desafios do Brasil para enfrentar e superar a maior recessão de sua história, impactando as já precárias condições da oferta de serviços no âmbito da saúde pública, também atingindo fortemente o sistema de saúde suplementar. Mesmo assim, a Unimed Litoral Sul/RS conseguiu crescer de forma sustentada e consolidada, seguindo seu Planejamento Estratégico, referência para elaboração de propostas e execução de novos projetos. Mesmo com este cenário de incertezas, a Unimed Litoral Sul/RS apresentou em 2019 um crescimento patrimonial acima dos parâmetros da inflação, do crescimento do PIB e do crescimento da economia local.

A remuneração médica apresentou significativo avanço em 2019, pois houve um acréscimo de R\$ 2.083.210,00 na remuneração médica, com melhoria direta no valor das Consultas, Procedimentos Médicos e remuneração de Médicos Plantonistas. Sendo assim, a Cooperativa já distribuiu as sobras durante o exercício, na forma de remuneração médica.

A manutenção da política de capitalização mensal, adotada desde o ano de 2014, foi fator preponderante para a constituição de Margem de Solvência da Operadora, bem

como, para o reforço na geração de caixa da empresa.

Com as adequações realizadas em 2018, como reestruturação operacional e retomada do equilíbrio econômico financeiro, obtivemos as condições necessárias para a geração do resultado alcançado em 2019. Desse modo, entrou em operação a nova área de observação do Pronto Atendimento, garantindo melhores condições assistenciais, ampliando a área de atendimento de 5 para 10 leitos. Também se tornou operacional a expansão do Centro de Diagnósticos por Imagem, disponibilizando os serviços de Tomografia Computadorizada e Mamografia e ampliando o setor de Ultrassonografia.

Entre outras reestruturações operacionais realizadas houve o redimensionamento de espaço e com pequenos investimentos pode ser implementada a Central para atendimento de produtos e serviços populares, buscando alcançar a demanda de um público específico que não tem acesso a nossos planos de saúde tradicionais. Ao final de 2019, considerando os pacientes originários da Policlínica e adesão de novos clientes, estamos atendendo mais de 4.000 beneficiários. Assim, conseguimos ser competitivos frente a concorrentes que atuam no segmento de planos populares. Na Central de Consultas Unimed Simples, buscando melhor eficiência assistencial, está sendo adotado o Prontuário Eletrônico de Pacientes, um projeto piloto da Unimed do Brasil. Esta nova estrutura de atendimento já gerou 13 novos postos de trabalho médico, em 6 especialidades diferentes.

No mesmo prédio, racionalizando o espaço físico, foi implantado, também, o Espaço Terapêutico Unimed, que atende um público com necessidades especiais, com alto custo em suas demandas e, preliminarmente demandado por ações judiciais. O local não propicia trabalho aos cooperados, mas devido à racionalidade e eficiência das terapias disponíveis ao público alvo, determina efetiva diminuição dos custos

assistenciais.

Em 2019, o Centro de Diagnósticos por Imagem (CDI) pôde atuar de modo pleno, cumprindo os objetivos de gerar diferenciação na qualidade dos serviços e segurança para pacientes e médicos. O CDI já está atendendo uma demanda superior àquela projetada em seu estudo de viabilidade, por isso, factível considerar a evolução do serviço na geração de resultado econômico para a Cooperativa.

Como foi nosso compromisso ao assumirmos a Presidência do Conselho de Administração em março de 2019, demos seguimento à política de gestão implementada em anos anteriores, com equilíbrio financeiro e condições patrimoniais seguras, capazes de enfrentar os próximos desafios e possibilitar o crescimento institucional.

**Com relação às reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto, não houve alterações durante o exercício 2019.**

#### **Perspectivas e Planos da Administração para 2020.**

Através dos novos produtos lançados no ano de 2019, para atender a necessidade de oferta para a demanda existente do público de baixa renda, conseguimos avançar no Mercado e possibilitar melhor performance financeira para a empresa. O crescimento da carteira vem ocorrendo nas duas modalidades, Empresarial e Individual/Familiar, e apresentam comportamento de sinistralidade dentro do esperado e programado pela Operadora.

A Unimed Litoral Sul – RS continuará o ciclo no seu Planejamento Estratégico, com a consolidação dos seus serviços Assistenciais Próprios e com a ampliação de atendimento em nosso Espaço Terapêutico.

Já estão avançados os estudos para construção predial que deverá abrigar o serviço próprio de Ressonância Magnética, bem como instalações para o avanço de nossos Programas de Prevenção à Doença e Promoção a Saúde.

### **Principais investimentos realizados pela Cooperativa**

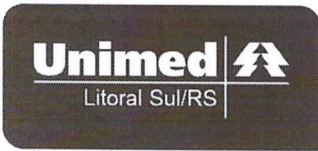
Em agosto de 2019 a Unimed Litoral Sul inaugurou o Espaço Terapêutico Unimed, serviço que realiza atendimentos de fisioterapia neurológica, métodos Peditasuit, Bobath, Cuevas Medek Exercises e Terapia Ocupacional. A necessidade de estruturação foi motivada pelas demandas judiciais que a Unimed Litoral Sul vinha enfrentando referente a solicitações de métodos específicos. A capacidade do serviço já permitiu, em 2019, realizamos 1.349 sessões de atendimentos.

Também foi realizada a implantação de Grupo Gerador de Energia para atender a demanda atual da Cooperativa e as futuras ampliações prediais e de serviços assistências, que já estão em fase final de estudo. O investimento na solução de energia foi de R\$ 210.000,00 e trouxe mais segurança e capacidade de contingenciamento na questão de fornecimento de energia elétrica junto às áreas de atendimento assistenciais e áreas administrativas.

O exercício de 2019 também foi marcado pela implementação do software de “Business Intelligence”, que tem contribuído significativamente nas análises e melhor controle das Carteiras de Clientes, permitindo assim ações mais assertivas na Gestão Assistencial junto aos beneficiários.

### **Resumo dos acordos de acionistas**

A Cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Cooperativas 5764-71.



www.unimed.coop.br/litoralsul  
Rua Aquidaban, 692  
96200-480 Centro, Rio Grande-RS  
T.(53) 3231-3766  
F.(53) 3231-9333

### Declaração sobre a capacidade financeira

A Cooperativa Unimed Litoral Sul-RS, declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários, suficientes para manter suas obrigações. Dispõe dos valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar.

Rio Grande, 16 de março de 2020.

**Dr. José Carlos Henrique Duarte dos Santos**

Presidente do Conselho de Administração



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."  
Roberto Rodrigues

**ANS - nº 300136**



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."  
Roberto Rodrigues

**ANS - nº 300136**

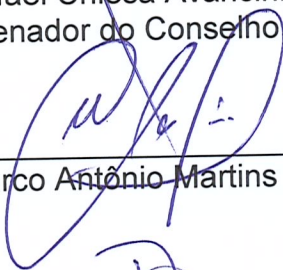
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed Litoral Sul/RS – Cooperativa Médica Ltda., abaixo assinados, tendo examinado os registros contábeis, respectivos documentos e as demonstrações contábeis de encerramento do Exercício 2019 e levando em consideração o relatório de opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2019, emitido pela empresa de auditoria independente – Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria S/S, declaram ter encontrado, registros e documentos, em condições adequadas, recomendando a aprovação das contas da administração pela Assembleia Geral Ordinária.


Rio Grande, 05 de março de 2020.



\_\_\_\_\_  
Dr. Rafael Chiesa Avancini  
Coordenador do Conselho Fiscal



\_\_\_\_\_  
Dr. Marco Antônio Martins de Freitas



\_\_\_\_\_  
Dr. Rodrigo Jacobi Terlan